



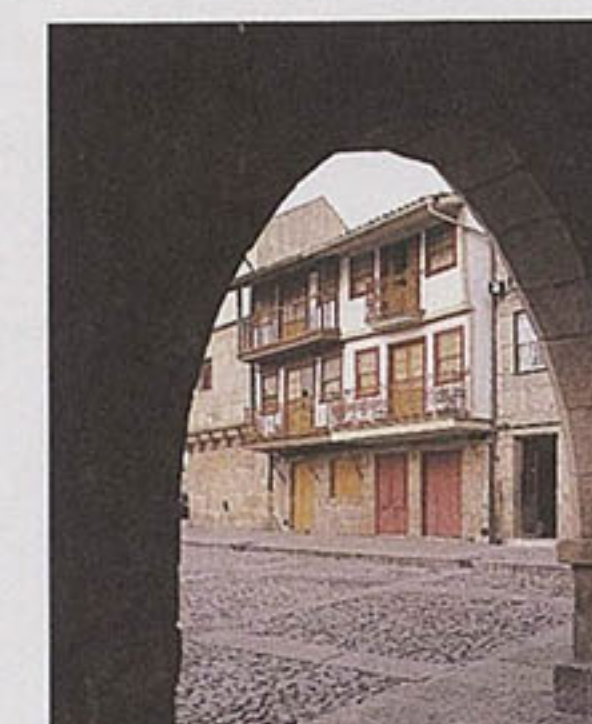
Guimarães: (Re)Habitação e Conservação do Património Urbano*

Guimarães: Preservation of the Urban Heritage

Arqtº José Aguiar**

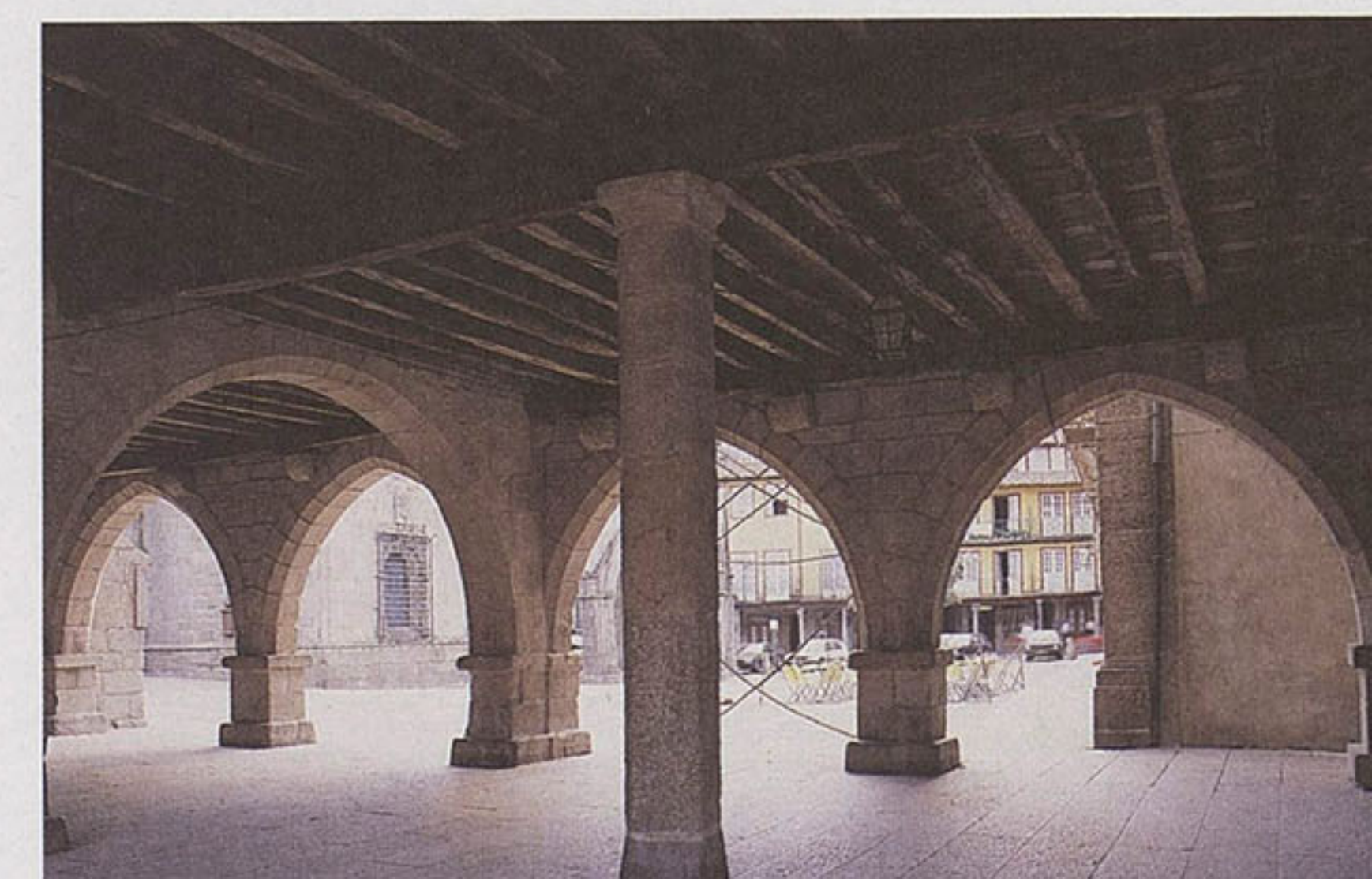
(...) Louvo também quem está à frente destes combates, ou seja estruturas como o Gabinete Técnico Local de Guimarães que, para além do controlo das alterações urbanísticas e funcionais ao nível urbano – evitando a transformação de residências em terciário, por exemplo – , são responsabilizadas, no mesmo momento, pela fiscalização e controlo das intervenções particulares assim como pela negociação com os seus diversos projectistas. Técnicos que encontrarão pela frente colegas, arquitectos e engenheiros a "tempo inteiro" com sólido conhecimento e forte enraizamento (da e) na cidade onde actuam.

A assistência técnica aos particulares atinge, aqui, uma escala muito vasta, podendo passar pela resolução de obras de menor expressão mas passíveis de forte impacto na imagem do centro histórico – mesmo aquelas que não necessitam de projecto, ou de escala desinteressante para os projectistas – até à produção de projectos alternativos aos indeferidos (de arquitecto, ou não) quando particularmente autistas face aos valores em presença e incapazes de alcançar a qualidade mínima necessária para se poderem inscrever no espaço do Centro Histórico. Este tipo de acção



(...) I also praise those who lead these struggles, that means those entities at the Gabinete Técnico Local. Besides controlling any building and functional changes in the town – thus avoiding turning dwellings into offices or shops – they are also responsible for the surveillance and control of private initiatives, as well as for negotiating with the different plan developers. These technicians will be able to consult with their colleagues, "full time" architects and engineers, who have the deepest knowledge of the town and are deeply rooted therein.

Technical support to private initiatives is of many different natures: they go from works which may be of a small size but which strongly impact the image of the historical centre – even those works that do not require a plan or the size of which is uninteresting for the plan developers





nunca se poderá resolver num balcão camarário com desenhadores a preencher grelhas, avaliando a conformidade, ou não, do projecto X com o regulamento do plano de salvaguarda Y.

Um outro e último aspecto. Particularmente útil para os proprietários privados (e não só), constitui o apoio prestado pelo Gabinete à obtenção de linhas de financiamento. Este GTL recorreu a praticamente todos os programas financeiros mobilizáveis; refiro-me ao velhinho mas nunca definitivamente enterrado PRID, ao PRU, ao PRAUD, ao PROCOM, e às várias gerações do RECRJA (nas diversas fases destes programas) chegando-se a uma escala de intervenção que penso ser verdadeiramente impressionante. Em 1981, 80% dos processos de licenciamento de obras para o Centro Histórico de Guimarães



— to the production of alternative plans to the non-authorized ones (by an architect or not) when these plans do not have a minimum of quality to inscribe themselves within the Historical Centre. This sort of action could never be solved at a municipal desk by any technician who would merely check whether plan X is in accordance with regulation Y.

Another and last aspect. Particularly useful for private developers is the support granted by the GTL to financing lines. This GTL applied to almost all available funding programmes: the old PRID, the PRU, the PRAUD, the PROCOM and the different generations of RECRJA (in their different phases). The intervention is truly an impressive one. In 1981, 80% of the applications for works within the Historical Centre were not





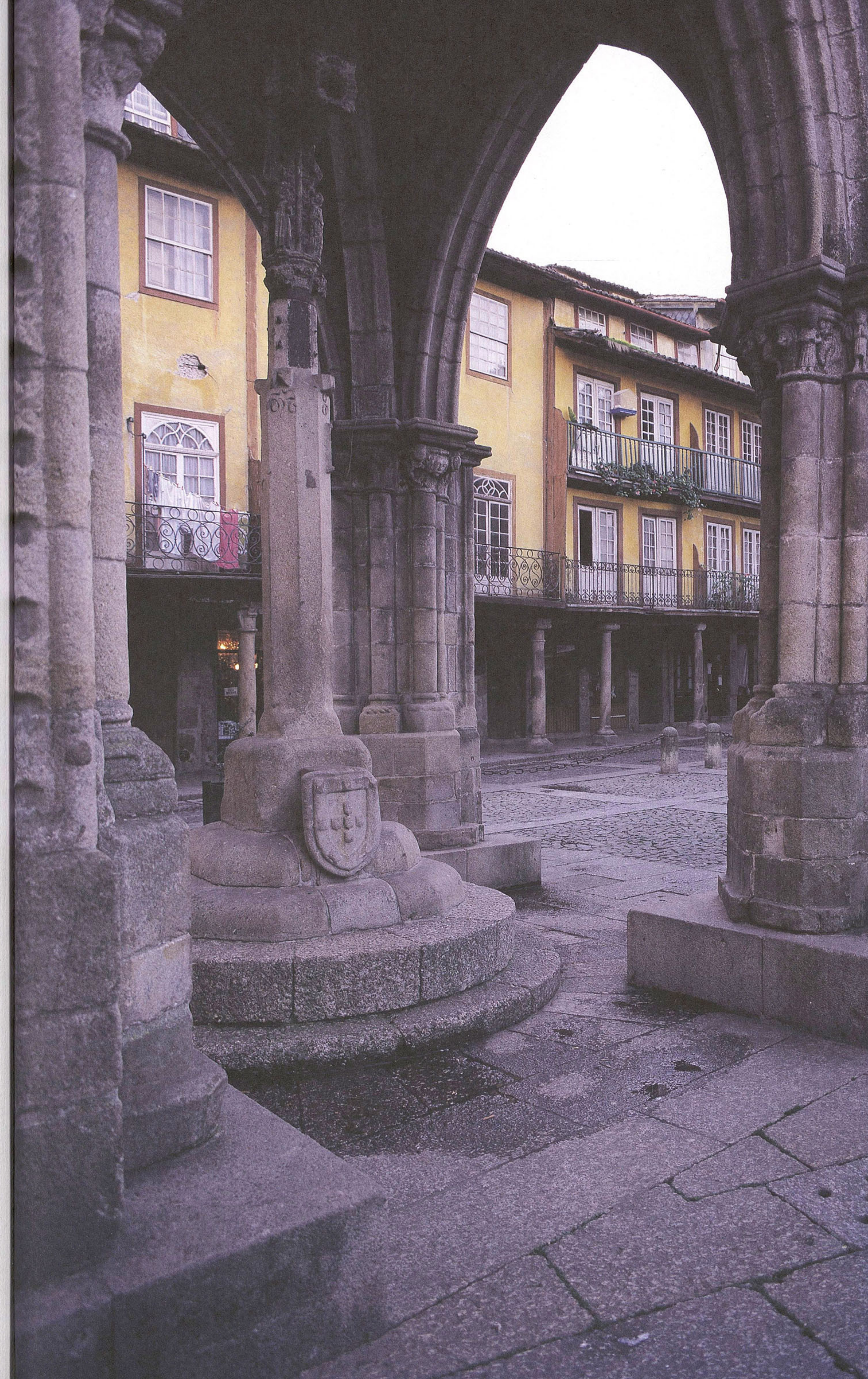


authorized either by the Municipality or by the IPPAR, and 35% of all building work was illegally executed. From 1985 on, during these 12 years of activity, almost 250 buildings underwent a rehabilitation process; that is, almost the half of the total amount of buildings existing within the perimeter of the Historical Centre (see graph.).

(...) Guimarães has become – as far as both method and results are concerned – a reference and the most important model for urban heritage preservation in our country. However, the very reasons explaining its success – its deep rooting in the local framework – do not make it neither obvious nor easy to transfer to other different realities. (...)

eram indeferidos pelo IPPAR, ou pelo Município, e 35% da construção era clandestina; a partir de 1985, nestes 12 anos de actividade, efectuaram-se obras de reabilitação em aproximadamente 250 edifícios, ou seja próximo da metade do total dos edifícios existentes dentro do perímetro do Centro Histórico (ver, com mais pormenor, o gráfico junto).

(....) Guimarães tornou-se ou soube constituir-se – tanto ao nível do método como dos resultados – como o mais importante modelo referencial em termos de conservação do património urbano do nosso país. Mas, e tenho dito isto repetidamente, exactamente pelas mesmas razões que justificam o seu próprio sucesso, ou seja, o seu empenhado enraizamento no contexto local, não seja imediatamente óbvia, e só aparentemente fácil, a sua exportação para outras (diferentes) realidades. (...)



* Extracto da Comunicação apresentada no II Encontro de Habitação "Re-Habitar Centros Históricos", realizado em Guimarães no dia 26 de Junho de 1998.

** Arq. Assistente de Investigação do Laboratório Nacional de Engenharia.